

Sexta-feira, dia 18 Maio de 2012

Expediente: Secretaria de Imprensa e Divulgação

## Sintego discute pagamento da data-base para os Administrativos de Goiânia



A presidenta do Sintego, Iêda Leal e a tesoureira da entidade, Bia de Lima, juntamente com outras entidades que representam as diversas categorias de trabalhadores da prefeitura de Goiânia, se reuniram na manhã de hoje (17) com o secretário de Governo, Osmar Magalhães, para discutir o pagamento da data-base dos servidores municipais, com exceção dos professores, que já

foram contemplados com aprovação de projeto de lei no início do ano que garantiu o reajuste do piso nacional.

O secretário alegou falta de recursos e apresentou uma proposta de reajuste pelo índice do IPCA/IBGE, de abril de 2012, de 5,10% a ser pago em duas parcelas, a primeira agora na folha de maio e a segunda, em dezembro e o envio imediato da

mensagem para aprovação na Câmara Municipal o mais rápido possível.

"Defendemos um reajuste maior para os servidores e o pagamento em uma única parcela, porque o parcelamento é prejuízo. Se há falta de recursos, então a proposta é que se reduza os gastos com outras coisas, mas preserve os trabalhadores", disse Bia de Lima.

## Fórum discute transição do Ipasgo para os servidores

Reunião do Fórum em Defesa dos Serviços e Servidores Públicos de Goiás realizada esta semana definiu estratégias para a transição da gestão do Ipasgo para os servidores públicos. A tesoureira do Sintego, Bia de Lima participou representando a entidade. Nova reunião está marcada para segunda-feira (21), às 14h, na sede do Sintego.

A transferência é defendida pelo Fórum desde a primeira gestão do governo Marconi e foi confirmada pelo governo em acordo feito com o Sintego durante a greve da educação e está prevista para acontecer no próximo mês de julho.

"Com a aproximação da data marcada, estamos nos antecipando e definindo quais estratégias o Fórum vai usar para receber o Ipasgo. É uma grande

responsabilidade que iremos assumir e precisamos estar embasados e preparados para a gestão completa e por isso o pedido da comissão de transição", informa Bia.

Durante a reunião ficaram definidos:

### Autonomia

Os sindicalistas concordaram que a autonomia administrativa e financeira do Instituto é importante e para isso será necessário promover alteração na lei para garantir a sua independência.

### Conselho de Administração

O Fórum defende que os trabalhadores devem constituir um Conselho de Acompanhamento e a nomeação de profissionais - executivos e técnicos - para a direção do Ipasgo deve seguir orientação dos sindicalistas,

com apresentação de nomes específicos para cada cargo e não listas com opções de nomes para livre escolha do governo. Não serão indicadas pessoas que estejam cumprindo mandato sindical.

### Comissões

Foram eleitas duas comissões:

1- Comissão de transição para estudar, conhecer e receber o Ipasgo Saúde, composta de cinco titulares e três suplentes (eleita na reunião do dia 07.05);

2- Comissão para atuar junto à Assembleia Legislativa com vistas a melhorar o texto do projeto do governo que está tramitando naquela casa sobre a proibição da venda da licença prêmio pelos servidores público ao governo.

## Interior

### Trabalhadores de Educação de Professor Jamil receberão o Piso Nacional

Após negociação do Sintego com a prefeitura de Professor Jamil, os docentes vão receber o Piso Nacional do Magistério e terão Plano de Carreira. Projeto de lei que regulariza as questões foram votados e aprovados na última segunda-feira (14), pela Câmara Municipal.

Segundo a presidenta da Regional de Piracanjuba, Lucieny Alves dos Santos, a expectativa é que a lei seja sancionada ainda esta semana pelo prefeito Ney Fábio Novaes.

### Sintego visita Goianápolis e Terezópolis e cobra o pagamento do piso

A presidenta do Sintego, Iêda Leal e a presidenta da regional de Anápolis, Eryly Alves, protocolaram hoje (16), ofícios solicitando audiência com os prefeitos de Goianápolis, Jeová Leite, e Terezópolis de Goiás, Uilton Pereira.

O assunto a ser tratado é o pagamento do Piso Nacional do Magistério. No ofício, o sindicato também solicitou a cópia da folha de pagamento dos trabalhadores da

Educação dos municípios correspondentes.

As audiências fazem parte da estratégia de ações que o Sintego vem fazendo pelo interior de Goiás para fazer cumprir a Lei nº 11.738/08. "O piso é um direito dos professores e vamos visitar as cidades goianas, conversar com os prefeitos e responsáveis pela educação e fazer valer a lei", afirma Iêda.

### Expediente

Sec. de Imprensa e Divulgação: Ugo Giannotti . Jornalista: Nara Serra . Diagramação: Alan Bispo

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ESTAS NOTÍCIAS PODEM SER ACESSADAS NO SITE DO SINDICATO

[www.sintego.org.br](http://www.sintego.org.br)